PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 23, 05 janeiro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 5 de Janeiro de 1930 | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 23**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

O ANNO NOVO

1930

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!—é a saudação predilecta com que nos dirigimos aos nossos dignos assignantes e amaveis leitores, ao iniciarmos este NOVO ANNO, que, para todos, sem excepção, permitta Deus, seja de graças e bençãos, e sirva tambem de base e preparação feliz para novos e fecundos progressos.

São já decorridos quatro dias que resplandece para nós a aurora do novo anno de 1930.

Alentados e confortados pela protecção do glorioso Thaumaturgo, não podemos deixar de corresponder a tão alto e valioso auxilio, com a promessa formal de que sempre o *Pão de Santo Antonio* trabalhará, como até aqui, ao lado dos pobresinhos, dos fracos, dos humildes e abandonados, luctando, sem receio, pelas verdades da Fé e sob a mais completa, reverente e fiel obediencia á Santa Madre Igreja.

Seja o nosso primeiro pensamento, ao iniciarmos o novo anno na lide da imprensa, todo o reconhecimento e sincera gratidão aos nossos dignos assignantes e generosos cooperadores, pela prova de confiança que nos tem dado, e pelo valioso auxilio que vêm prestando á instituição pia que mantemos; a todos os que, com a sua propaganda, com a sua collaboração preciosa, com os estimulos e sacrificios, têm contribuido para o progresso deste jornal, e nos têm animado, sobremaneira, a introduzir nelle os melhoramentos necessarios, para o tornarmos uma folha verdadeiramente moderno, catholica e social.

Afinal, que temos, porém, feito até agora?

Temo-nos interessado vivamente pela orientação religiosa, usando, para isso, de todos os meios ao nosso alcance, desde a simples exposição doutrinal, até á critica sevéra, mas delicada, leal e pura.

A hora que atravessamos impõe-nos esse dever. E, afinal, o modo como o cumprimos, tem sido alvo, graças a Deus, de felicitações publicas e particulares.

Não nos desvanecemos, entretanto, por isso; mas continuaremos no nosso posto, firmes, como quem está convicto de que é da exposição plena da verdade, quer nos seja favoravel ou não, que depende toda a acção social dos catholicos.

Ahi está a razão de ser da da nossa critica imparcial a todos os actos e a todos os pensamentos, como ella se tem revelado nos artigos de fundo, nos artigos doutrinaes e nas nossas diversas chronicas.

Poderiamos apontar nomes illustres, aquem as nossas doutrinas, as nossas criticas têm agradado não só, mas até aquem ellas fizeram bens incalculaveis.

Parece-nos que uma das razões por que a missão ingrata de jornalista nos tem captado acolhimento e sympathicas, está na sinceridade e lhaneza com que sempre as temos praticado.

Agradecendo, pois, a todos os nossos cooperadores, o reconhecimento desta nossa qualidade — indubitavelmente, a que nos é mais querida e indispensavel, endereçamos-lhes as **BÔAS-FESTAS** e os mais cordeaes e sinceros cumprimentos, pela entrada do Novo Anno.

A verdadeira Religião não consiste somente na recepção dos Sacramentos, mas na pratica das virtudes que a sua recepção permitte fructificar.—LEONEL MAGALHÃES.

REIS

O dia de amanhã, 6 de Janeiro *(festa da Epiphania do Senhor)*, é dia Santo de guarda.

Diversas folias de Reis, tão tradicionaes nesta cidade, percorrem as casas do centro e suburbios, acompanhadas de musica e entoando as antigas canções da chegada dos Reis Magos a Belém.

—A folia dos srs. João da Cruz, e Pedro de Freitas, de todos tão apreciada, pela ordem e afinação, esmóla em beneficio das obras do Pão de Santo Antonio.

1.ª Terça-Feira solenne de Janeiro de 1930

Terça-feira proxima, 7 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades da devoção do dia.

—O cofre do Patrimonio, confiado, em Dezembro ultimo, á gentil senhorinha Maria Eugenia Horta, rendeu 30$000, quantia essa que foi depositada no Banco da Lavoura.

—Na proxima 1ª terça-feira, S. Antonio confia o cofre do Patrimonio, em beneficio de seus pobres, á sua dedicada devota, exma. sra. d. Dulce Leão Faria.

Quem não vê Deus em toda parte, em parte alguma O encontra.

Preparação para o Centenario de Santo Antonio

No anno proximo de 1931, occorre o setimo Centenario da morte do glorioso thaumaturgo Santo Antonio, o «Santo de todo o mundo», como dizia o Papa Leão XIII. Desde algum tempo, estão-se preparando as festas de uma solennissima celebração desse Centenario. Ora, como Santo Antonio nasceu em Lisboa, filho da illustre familia dos Bulhões, o povo portuguez vae associar-se, dignamente, ás festa planejadas. O Ministro portuguez junto á Santa Sé, dr. Augusto de Castro, antes de ser transferido para Berlim, constituiu, para esse fim, uma commissão para levar a effeito uma idéa devéras original. Trata-se de Portugal offerecer á cidade de Padua a reproducção perfeita da casa, ainda existente em Lisboa, em que nasceu Santo Antonio. A idéa foi abraçada com grande enthusiasmo e Presidente da Commissão, o marquez Faria, dirigiu-se ao povo portuguez, afim de obter contribuições de todos, sem distincção. Padua, pois, vae ter em 1931 o prazer de possuir, com a ultima moradia, isto é, o tumulo, tambem a reproducção da em que o Santo passou os seus primeiros annos de vida.

Os prazeres, propriamente formam a felicidade?

A sociedade moderna vos responderá que sim; mas, a moral christã vos dirá, redondamente, que não.

⁂ Um amigo do grande S. Basilio foi preso e encarcerado. Basilio fez todo o possivel para ter accesso ao carcere e ali serviu o amigo com todo desvelo, apezar de assim expôr-se a grande perigo de soffrer a mesma pena e até a morte. Admoestado por outros amigos, de não expôr a vida tão facilmente, Basilio respondeu:

«Não aprendi amar de outra maneira».—Admiraveis palavras. Quantos são prodigos em protestos de amor e, na hora do perigo, abandonam os amigos. Quantos são levados pelo enthusiasmo do momento e no outro dia olham com indifferença o que na vespera exaltavam e acclamavam. Quantos fingem amor e só andam em busca do proprio proveito.

O verdadeiro amor é constante, generoso e disposto aos maiores sacrificios. Este amor tem seu fundamento e sua força na fé e somente se desenvolve em corações nobres, nobilitados pela influencia sublime da fé e da graça.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

⁂

Não faz fé a facilidade, a pressa, com que se arranja ou, melhor, se *fórja*, hoje, um casamento.

A julgar-se pelo modo, como a mocidade desta geração entra no matrimonio, dir-se-ia que entra num delicioso paraiso; que a vida passará entre flôres, perfumes, melodias; que nenhum espinho despontará entre as rosas, nenhuma nuvem virá projectar a sua sombra naquelle jardim de inalteraveis delicias! Mas, quando se considera de perto o matrimonio, que cousas vemos? Vemos deveres imperiosos para cumprir, cruzes para supportar, difficuldades para vencer, numa palavra, todos os motivos do sacrificio! O matrimonio é, antes de tudo, um sacrificio, uma grande prova da parte do homem e da mulher.

Apenas os dois esposos pronunciam o *sim*, promettem um reciproco auxilio, jurando soffrer um pelo outro.

No meio do espaço da vida, vêm logo surgir a cruz do Calvario!...

E eis aqui o escolho em que, em breve, naufragará o amor sem religião, como, geralmente, hoje se vê. Quando se deseja bem casar, primeiro olha-se a mãe, depois a filha...

Moças, não se casem, á primeira vista, e nem com moços sem religião, si querem ser felizes.

XISTO REIS.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
‖ MEDICOS

Vigario Neves

Fará amanhã, 40 annos que tomou posse, solennemente, de Vigario desta freguezia de S. Antonio da Sé de Diamantina, o revmo. mons. Antonio de Sousa Neves, digno irmão do nosso director.

Por essa data, que deve ser mui grata a todos os parochianos diamantinenses, o *Pão de S. Antonio* saúda a S. Revma., pedindo a Deus pela canservação de sua utilissima e preciosa existencia.

Amanhã, 6 de Janeiro, é dia de collecta de esmolas, em todas as igrejas e capellas, em favor das missões da Africa.

Presepes

Em algumas casas da cidade, estão expostos á visitação publica, tradicionaes presepes, caprichosamente organizados.

Filhas de Maria

No Collegio de N. S. das Dôres, começará amanhã, á tarde, o retiro espiritual recluso das Filhas de Maria, encerrando-se no dia 10, com communhão geral e benção solenne do SS. Sacramento.

E' pregador o revmo. padre Gaspar Cordeiro, C. M.

«A União»

Mais um anno de brilhante existencia completou, a 1º do corrente, essa denodada collega, dirigida pelo nosso illustre conterraneo e venerando mestre, o invicto jornalista catholico, sr. dr. Antonio Felicio dos Santos, que grandes serviços tem prestado á religião e á patria.

Nossas effusivas saudações á prezada collega.

Mais concursos

Consta-me que mais um *concurso de belleza* já se annuncia para este anno! E infelizmente, é no Rio, segundo dizem, que será realizada a *exposição*...das pobres victimas.

Mais esta! Dia a dia, instante a instante, *satanaz*, não satisfeito com tudo quanto até aqui tem prodigalizado para a prevaricação da sociedade actual, que tanto o obedece, surge com um novo attentado contra a pureza dos costumes, e para a perdição das almas.

E assim, de vez em quando, apparece elle com uma taça perigosissima, convidando-nos a tocal-a, insinuando que ella encerra um divino nectar.

E a multidão desvairada, na ancia de saciar a sêde de prazeres, corre, pressurosa, ao seu encontro: Moças, em cuja fronte a virtude resplandece; mães, que se esquecem das promessas sagradas que fizeram a Deus, no dia de seus esponsaes; paes de familia que não se lembram das responsabilidades que têm sobre suas mãos.

Emfim, todos no mesmo delirio, se misturam na onda fremente de depredações, irmanando a Pureza e a Perdição; tocam a taça de illusões e bebem com o dôce, o amargo, que envenena.

Sirva-nos de exemplo o concurso de belleza realizado, ha pouco, em Galveston...

As pobresinhas, victimas da moderna civilização e da insensatez de seus paes, com o fito mal entendido de adquirirem a fama de *rainhas da belleza*, sem reflectir no mal que dahi lhes poderia advir, se expuzeram em *maillot*, em presença de milhares de forasteiros de toda parte, etc... E dahi, que resultou?

Lagrimas!...desillusões!... decepções, e...,nada mais...

Que agora os paes de familia brasileiros saibam dar o devido valor áquillo que de mais caracteristico suas filhas receberam de Deus, não deixando que por sua culpa se manche a sagrada e immaculada honra do nome que herdaram!

Que um serio exame de consciencia, os faça comprehender que este *certamen* não é nada mais, nada menos do que a mercadejação da propria Virtude, pela ganancia do ouro e do bem estar; e que é assim que as suas filhas perdem physica e moralmente tudo quanto ellas possuem de bom, e que é o maior segredo e o maior encanto do sexo fragil!

Infelizes candidatas!...

ZÉ-FERINO.

O amor proprio é como um pôço sem fundo; ainda que nelle se deitasse a agua de todo o mundo, nunca se encheria.

⁂ Chega o domingo, o dia do Senhor. Quantos se deixam ficar na cama, com preguiça, pouco se incommodando com o badalar dos sinos, que despertam e chamam os fieis a cumprir a lei de Deus?

Já observamos que entre nós ha, relativamente, pouca frequencia ás missas nos dias santificados; entretanto, os que deixam, sem motivo justo de ouvir missa nos dias santos, commettem falta tão grave, como os que perdem missa no domingo.

O preceito da audição da missa aos domingos e dias santificados está consignado no 1º e 3º mandamentos da lei de Deus e no 1º da Igreja.

Deus é muito misericordioso, sim, mas é justo tambem.

Ninguem, absolutamente, sobretudo, nesta cidade, séde de um arcebispado, poderá invocar a seu favor a ignorancia sobre este ponto tão sério, tão importante para a vida do homem.

A missa do domingo, ou dia santo, póde-se applicar pelas almas, e deve, pois, ser este um motivo a mais para que nenhum catholico deixe de ouvir missa nos domingos e dias santos de guarda.

Quantos catholicos haverá que consagrem, no maximo, cinco minutos ás orações da manhã e da noite?

Jesus na Eucharistia

Jesus na Eucharistia! Eis o mysterio dos mysterios! Eis o mysterio do amor, em que o homem, tomado pela luz da Fé, unida á luz da razão, faz da sua intelligencia a grandeza da sua vida, e recebe a Jesus no Santissimo Sacramento, dizendo sem titubear, nem vacillar:—Eu creio! Creio que nesta Hostia Sacrosanta está o verdadeiro corpo, sangue, alma e divindade de N. S. Jesus-Christo, tão real e perfeitamente como está nos Céos!

Sim! Eu creio! Eis o pincaro mais elevado, a ultima culminancia a que póde chegar a intelligencia humana! Eis a solução de todos os problemas, a decifração de todos os enigmas, a luz de todas as trevas, porque é o astro que reflecte a luz da esperança numa outra vida melhor.

Jesus na Eucharistia é o amparo infallivel dos fracos, o soccorro dos desprotegidos, o amigo dos attribulados, o consolo dos afflictos, o mitigador dos soffrimentos.

Portanto, neste sublime acto da Fé, quando o homem se approxima da Mesa Eucharistica, para receber o Pão dos fortes, o Alimento do alma,—além de traduzir a certeza numa verdade sem limites e inabalavel, affirma o quociente da sua intelligencia, a somma do seu valor, o indice das suas qualidades; e, de filho que é do peccado, se sublima, e eleva-se até se irmanar com o Filho de Deus.

E é tambem nessa edificante e formidavel manifestação de Fé, que o homem, impellido pela verdade que se despeja em caudaes sobre sua alma, aprende a desejar o que os impios desconhecem e a desprezar o que elles ambicionam.

Seja, pois, o nosso escudo, o nosso amor, o baluarte das nossas aspirações—o Sacramento da Eucharistia.

Unamos as nossas linguas para que resoem no universo os louvores a Jesus no Sacramento do seu amor, e ficaremos convictos de que n'Elle e com Elle, caminharemos seguros no direito rumo para as mais nobres finalidades da existencia humana.

ZELIA.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

PÃO DE SANTO ANTONIO

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Santo Antonio é o Santo querido de todo o mundo; recorramos a elle, porque o seu poder se extende ás necessidades da alma e do corpo.

DIAMANTINA: D. Josephina Coutinho de Almeida, por diversas graças, 18$; Carmelina Leite, em agradecimento, por 2 graças, 4$; sargento Francisco Natalicio de Faria, em acção de graças pelo seu restabelecimento, 5$; Antonio Herminio, 1$.

SABINOPOLIS: Olga Campos, 10$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Francisca da Costa, 3$300.

B. HORIZONTE: Josephino Felicio dos Santos, 2$.

MILHO VERDE: D. Maria José Alves, por promessas, 3$.

CATTAS ALTAS: Professora Maria Candida da Conceição, em agradecimento de graças alcançadas por diversas devotas, 5$200.

S. ANTONIO DO RIO ABAIXO: D. Ricardina Donata Texeira dos Santos, 10$.

BATATAL: Vidal Vieira Araujo, 5$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: J. H. S., 5$; Juventino Napoleão Meira, 1$; capm. Targino Meirelles, suas festas a S. Antonio, supplicando-lhe saúde para si e todos os seus, no decurso do novo anno, 10$; Banda do 3º Batalhão, 7$; Maria de Lourdes Araujo, 1$; d. Raymunda Chaves, 2$.

NO RECOLHIMENTO: Manoel Vasconcellos Coimbra, 1$; Maria do Bomfim Machado, 1$; Rita Augusta Maria, 2$; Maria de Lourdes Esteves, 1$.

BUENOPOLIS: Euthalia de Miranda, 5$.

CAMPINAS: Professora Julia Tibães, 5$.

BARAUNAS DE GUANHÃES: Leopoldo de Andrade, 10$.

MILHO VERDE: D. Maria José Alves, renda de um cofre, 12$; Sebastião Barroso, 5$.

DATTAS: D. Antonia Lima de Azevêdo, 5$.

B. HORIZONTE: Julia Gomes Ribeiro, 5$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, para o Natal dos Pobres, 2$; d. Augusta Costa, 10$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Raymunda Fernandes, 16$.

Commemorações

DIAMANTINA: José A. Rocha, em memoria de sua fallecida mãe, por occasião de seu anniversario, 5$000.

Donativos em natureza

INHAHY: D. Laurinda Moreira da Silva, 2 rapaduras.

Culto de S. Therezinha

B. HORIZONTE: D. Anna Elgita Motta (promessa), ... 10$.

PIUMHY: D. Maria Augusta Cruz, em agradecimento a S. Therezinha, por um grande favor, . . . 20$.

Para a Capella

MILHO VERDE: Professora Consuêlo de Jesus Falci, um bonito véo para o sacrario.

O novo cliché do "Pão de S. Antonio"

Saudando o novo anno de 1930, sae hoje o nosso modesto semanario, com novo titulo isto é, com novo cliché, idealizado, delineado e mandado, obsequiosamente, estereotypar no Rio pelo nosso caríssimo e velho amigo, dr. Luiz Privat, engenheiro competentissimo da Contadoria Ferroviaria, e que ora trabalha na construcção de uma grande Carta da Viação Geral da Republica.

Quem honra o sacedote, honra a Deus. Quem, porém, o despresa, chegará por este caminho a revoltar-se contra Deus.—S. AMBROSIO.

Hoje, domingo, 5 de Janeiro, em todas as igrejas e capellas, de accôrdo com a determinação archidiocesana, faz-se-á collecta em favor das obras da Cathedral.

Pelo Secretario do Interior do Estado, foi designada a professora da Escola Normal desta cidade, d. Maria de Lourdes Mendonça, para exercer o cargo de secretaria do mesmo estabelecimento.

Te-Deum

Na Sé Cathedral, foi cantado, no dia 31 de Dezembro, solenne «Te-Deum», em acção de graças, para agradecer a Deus os beneficios que nos concedêra durante o anno que findou, e implorar suas bençãos para o novo que iniciamos.

Bôas-Festas

Distinguiram-nos, enviando-nos cartões de bôas-festas:

Diamantina: João O. de Lima e exma. sra., d. Almeirinda Ribeiro Lima, Raymundo Aleixo de Aguiar.

S. Paulo—Rio: A Eclectica.

Bello Horizonte: Dr. Telles de Menezes e exma. sra., dr. Herculano Cesar, Santiago Piacenza, Dolabella Portella & Cia. Ltda, coronel Hilario S. de Figueiredo.

Cattas Altas: Professora Maria Candida da Conceição.

Buenopolis: Eurico Baptista Evangelista.

Barão de Guaicuhy: D. Joaquina Alves de Andrade.

Juiz de Fóra: Revmo. Padre Frederico Hellenbrock, S. V. D., Redactor do *Lar Catholico.*

Guanhaes: Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

O Presepe e a Arvore do Natal

Devem ainda estar lembrados os nossos dignos leitores sobre o que escrevemos, com a mesma epigraphe supra, em nossa edição de 22 de Dezembro ultimo, verberando a innovação de nossos dias, de substituir o «Presepe» pela «Arvore do Natal», costume extrangeiro e protestante, que, infelizmente, vae se enraizando no nosso meio social, fazendo desapparecer a popular e catholica instituição dos «Presepes», uma dos mais bellas e fascinadoras de quantas nos legaram nossos antepassados, e que tão alto e com tanta eloquencia nos fala á alma e ao coração.

Do *Minas Geraes*, recortamos o bem lançado artigo de Lindolpho Gomes, que tanto reforça o nosso modo de pensar contra a «Arvore do Natal», que não deve jamais ser preferida ao «Presepe».

Eis o artigo do brilhante escriptor:

«O sovietismo russo resolveu não consentir de ora avante a usança tradicional, naquella infeliz nação, de se armarem nos lares religiosos arvores de Natal ou os catholicos presepios. Para esse fim o despotico poder do communismo chegou ao ponto de prohibir o córte de pinheiros e de estabelecer graves penas para os infractores de tão vexatorias e draconianas deliberações. De modo que, desde o anno corrente, a Russia não poderá mais, por meio dessa pratica encantadora de symbolos e de poeticas festas, commemorar o nascimento daquelle que é considerado o sublime creador do socialismo, do unico e verdadeiro—o socialismo christão.

Gesto, sem duvida, acertadissimo foi o de Mussolini, o maximo estadista deste seculo—que acaba de prohibir—não quaesquer meios de commemorações natalinas—mas apenas o uso da arvore de Natal, sob a justa razão de que sendo a Italia um paiz tradicional e eminentemente catholico e sendo a arvore de Natal—uma creação de origem protestante, admissivel não podia ser que as familias italianas estivessem substituindo por esse symbolo o do presepio, tão expressivamente biblico e tão peculiar aos costumes e ás crenças da raça latina.

Desde muitos annos temos reclamado pela imprensa contra a adopção, nas festas do Natal, nos lares brasileiros tão catholicos, e até mesmo em templos tambem catholicos, da arvore de Natal, justamente pelo motivo que determinou o acto decisivo do grande Duce, e ainda contra a introducção no Brasil do *Papá Noel*, dos francezes, que alguns, já vão aportuguezando em *Papá Natal.*

Nos bons tempos em que a nossa Patria não admittia facilmente usanças alienigenas, sempre as carinhosas mães patricias convenciam os seus filhinhos de que o doce e meigo Menino Jesus era que, na linda noite do Natal, os vinha repletar de dadivas e de bençãos, como premio de bondade demonstradas por elles durante o anno.

Em quasi todos os lares armavam-se presepios com a sua gruta, os seus animalzinhos symbolicos, os seus pastores, os Magos e a mensageira e guiadora estrella. Ai, do lar, que tendo armado um presepio, em qualquer dos annos seguintes interrompesse a encantadora pratica: um acontecimento lamentavel, certamente havia de infelicital-o, E então era uma preoccupação constante e enthusiastica em cada casa para terem na noite do nascimento do Deus Menino, o seu presepio, em frente do qual entoavam-se singelos, mas expressivos cantos religiosos e populares lôas, quando não acontecia, como ainda agora em alguns Estados do Norte, improvisarem-se as celebres danças das pastorinhas.

Mas, tudo passa; mudam-se os tempos, e nós com elles. Apagam-se as tradições mais caracteristicas dos costumes, da religião, da roça, especialmente em povos que não primam por um adeantado grau de civilização, em cujo concerto não têm muitos seculos de ingresso. Disto resulta o retardar-se de muito a formação do espirito de nacionalidade, sem o qual as nações não podem impor-se pela sua força, prestigio e unidade.

Louvores, pois, sejam dados a Mussolini, e façamos votos, os brasileiros para que se renove em nossos lares a pratica tradicional dos symbolos catholicos, nas piedosas e tocantes commemorações do Natal—por excellencia a festa da familia e da christandade, a festa que assignala, com o nascimento de Jesus, o irradiador da civilização universal».

Coisas & Coisas

***

Lendo na edição passada deste semanario, a noticia do fallecimento, nesta cidade, de uma distincta e veneranda filha do nosso saudoso conterraneo Vicente José de Figueiredo, lembrei-me de prestar uma, singela homenagem á sua memoria, relatando, destas columnas, um facto da vida do seu saudoso pae, de inolvidavel memoria na historia de Diamantina, facto, talvez, não conhecido por muitos da actual geração.

Vicente Figueiredo fôra deputado geral, quando o Brasil-Imperio. Por occasião de apresentar-se á Camara o projecto de lei, que considerava livre o ventre da mulher-escrava, surgira contra o mesmo a odiosidade, feroz e tenaz opposição dos fazendeiros abastados, que oppunham uma barreira tremenda á passagem daquelle projecto. Quantias avultadas eram offerecidas para que se não apresentasse semelhante projecto, considerado o primeiro passo para a abolição da escravatura no Brasil, ou para que, si o mesmo fôsse apresentado ao parlamento, caisse por maioria absoluta de votos.

E como veio a depender, unicamente, a regeição do projecto do voto do deputado Figueiredo, não houve empenhos, offertas de grandes sommas, nem possiveis oppressões que o demovessem de votar em favor da lei.

Não se vendeu, portanto, apezar de ser homem pobre,

Convidado a não comparecer á sessão pelos interessados que o projecto caisse, Vicente Figueiredo, quando não mais se esperava, apresenta-se á Camara e vota pelo projecto, procedendo, assim, com altivez, independencia e integridade de caracter, em prol dos opprimidos!

A lei Ventre-Livre data de 28 de Setembro de 1871.

Em nossos dias, leitor amigo, são raros os gestos grandiosos como esse, que nobilitam e enaltecem os homens de bem!

Vicente Figueiredo era pobre e morreu pobre; mas proferiu essa condição humilde, do que a deshonra. Hoje, que o caracter se lava com um pouco de metal somnante, casos como esse, raramente se registam.

Que a posteridade, ao menos venha a conhecer esse facto, que honrará sempre á memoria de um filho illustre e de valor desta abençoada terra dos diamantes!

Sim, Vicente Figueiredo foi um diamante sem jaça que muito brilhou!...

N.

Os dois..

—Com que, compadre, voçê, afinal, que religião professa?

—Eu, compadre, sou catholico, apostolico, romano. E' a religião em que nasci, fui creado, educado, e nella quero morrer.

—Mas..., compadre, você vae ás missas nos domingos e dias santificados?.

—Isso..., ás vezes, compadre, quando não faz muito frio, e á missa em que não ha pratica.

—Confessa-se e communga ao menos uma vez por anno?

—Ah! isso não! Só me confesso com Deus, quando me vou deitar.

—Observa o compadre a abstinencia, o jejum?

Ora, compadre isso tambem é demais, não tenho tempo para essas cousas; como se vê, que mal faz á religião um *torresminho* nas sexta-feiras da Quaresma?

Até a Beata, que é *filha*... quero dizer, de Nossa Senhora, come e diz que o torresmo não é carne.

—Ah! compadre, agora é que vejo que você póde ser tudo neste mundo, menos catholico, apostolico romano.

Pois fique sabendo: os que fógem das praticas são os que mais carecem dellas...

Algumas jovens estudantes dos Estados Unidos, por occasião de sua viagem de recreio na Allemanha, foram impedidas de visitar a celebre Cathedral de Colonia, porque traziam vestidos masculinos. Tiveram de voltar ao hotel, para se vestirem decentemente, e depois lhes foi permittido entrar na igreja.

Elias Gomes de Sousa

Em Cordisburgo, onde residia ha 39 annos, falleceu, repentinamente, a 27 do mez passado, o sr. Elias Gomes de Sousa, laborioso e estimado operario.

A sua vida de pae de familia exemplar e catholico, decorrida com uma alvura deslumbrante, foi um livro aberto, onde sua prole distincta bebeu os melhores ensinamentos da sã moral christã.

Desappareceu Elias Gomes aos 67 annos de edade, legando a seus dignos filhos um nome honrado.

Sua constante preoccupação era a de viver trabalhando, e, póde-se dizer, foi no trabalho que a norte foi surprehendel-o.

A noticia do seu passamento echoou dolorosamente em Cordisburgo, notando-se a geral angustia causada pelo triste e inesperado acontecimento.

Deixa viuva, d. Analia Laurinda Tavares e os seguintes filhos: Revmo. Padre João Tavares de Sousa digno e illustrado cathedratico do Seminario Archidiocesano e encarregado da Capellania do Pão de Santo Antonio, desta cidade; d. Maria José, d. Maria de Lourdes, d. Francisca Geralda, Joaquim Tavares, seminarista José Tavares, Maria da Conceição, Julieta Nicéa, aos quaes enviamos nossas sinceras condolencias.

NOTAS:—Na Capella do Pão de S Antonio, foram dados signaes pelo finado, sendo celebrada missa no dia 3 do corrente, pelo eterno repouso de sua alma.

Pedro Koscky

Muito moço ainda, falleceu a 28 do mez passado, nesta cidade, em consequencia de febre de mau caracter apanhada em S. Hyppolito, onde fôra em cumprimento de dever, o distincto moço, sr. Pedro de Araujo Koscky, digno conferente da Central do Brasil.

Filho do sr. Waldemar Roberto Oscar Koscky e de d. Ambrosina de Araujo Koscky, era o finado natural desta cidade, onde gosava de justas sympathias e estima.

Morre Pedro Koscky, deixando seus velhos paes inconsolaveis e immersos em profunda e justificada dôr.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, e teve grande acompanhamento, sahindo o feretro da residencia de seus paes, á rua do Contracto, para o cemiterio local.

Aos seus desolados paes e dignos irmãos, d.d. Zilda, Maria Elisa, Luiza, Zahra, Zely, Eglantina, dr. Oscar, Adolpho, José, João Expedito, Mercês, Amalia e Lourdes Koscky, apresentamos nossas visitas, com sentimentos de pesar.

José de Senna

Victimado por atroz enfermidade, falleceu, á noite de 29 de Dezembro do anno p. passado nesta cidade, o sr. José de Senna Ferreira, filho do saudoso diamantinense Bernardino de Senna Ferreira.

Contava a edade de 67 annos e era casado com d. Gabriella do Amaral Senna e deixa os seguintes filhos: Raymundo Eurico de Senna, d. Judith de Senna Rego, esposa do sr. José de Paula Rego, d. Oscalina de Senna Andrade, casada com o sr. Admar Andrade; d. Maria do Amparo de Senna Reis, esposa do sr. Odorico Reis, e d. Enedina de Senna.

José de Senna foi professor publico, negociante, e, ultimamente, exercia o cargo de porteiro da Escola Normal desta cidade.

Homem bemquisto, trabalhador, bom e extremoso pae de familia, deixa em nosso meio largo circulo de amigos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento, sendo rezada a encommendação na Capella do Bomfim.

A Escola Normal fez-se representar.

A toda familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

FOLHINHAS

Recebemos e muito agradecemos folhinhas de desfolhar para este anno, com lindos chromos, e com que nos presentearam:

Diamantina: Motta Filho & Cia; Joaquim Gonçalves Pimenta, proprietario do Bar Guarany: Rufino Paulo dos Santos, proprietario da Casa Lealdade.

Folhinhas de parede:

Rio: Bromberg & Cia.

Petropolis: Almanach da Administração do *Echo Seraphico.*

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 1º, a distincta e estimada moça Salvina Fernandes de Azevêdo, dedicada e prestimosa cantora do côro do Pão; o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario dos Telegraphos; o sr. Antonio Celso Guerra, a menina Zelia, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva; o sr. Santos dos Santos Fonseca e o sr. Francisco Guedes, habil official de carpinteiro.

No dia 2, d. Almerinda Motta Andrade, o sr. João Antonio Ribeiro, eximio alfaiate; Sergio Pereira da Silva, o pequeno Jayme, filho de Nylo Neves; o 1º sargento Agenor de Meira e a gentil menina Lucia Neves Cesar, filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

No dia 3, o estimado diamantinense Hely Horta.

No dia 4, a nossa distincta conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte; e a senhorinha Maria de Lourdes Pereira da Silva.

Fazem annos:

Hoje, 5, a gentil senhorinha Anita Neves, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade.

Farão annos:

Amanhã, 6, a menina Maria da Conceição Macêdo, querida filhinha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Tambem nessa data fará annos o coronel Algemiro P. Duarte, da importante firma social desta praça, Duarte & Irmão.

No dia 7, o sr. José Idar Neves, o sr. Zoroastro de Meira, residente em Rio Manso; e a graciosa menina Maria Dorothy, estremecida filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça.

No dia 8, o venerando catholico e invicto jornalista, nosso illustre conterraneo e reputado medico, dr. Antonio Felicio dos Santos, redactor da brilhante e intemerata *A União*, do Rio; o abalyzado clinico, dr. José Eulalio de Sousa, digno capm.-medico do 3º Batalhão; d. Emilia Alves Neves, digna esposa do sr. Serafim Augusto Neves.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. João Antonio Ribeiro, com a gentil senhorinha Elisa da Conceição.

Nossos parabens.

No intimade de seu lar, celebraram, no dia 1º do corrente, os seus vinte annos de casamento, o sr. Josephino Amador dos Santos e exma. sra., d. Leopoldina Fonseca dos Sastos.

Enfermo

Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias, o sr. 2º Sargento Francisco Natalicio de Faria.

Nossas visitas.

Henri Sternberg
compra
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Ouvidor, 157—1º Andar.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 5 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

Uma Consulta sobre modas

Sr. Padre Mestre.—Por varias vezes tenho lido na «Estrella do Sul» e mesmo no «Consultorio Popular» referencias aos vestidos curtos, com censuras áquellas que os usam. Por isto, eu e algumas amigas resolvemos perguntar-lhe que é que o sr. entende por vestidos curtos demais.

De certo o sr. entende que a mulher deve voltar para os tempos em que arrastava o vestido pelo chão, a varrer o pó e levantar poeira?...

Em todo caso, estamos curiosas por saber a sua opinião.

Ilma.

RESPOSTA:

O assumpto da consulta e o tom em que ella é feita, levaram-me a hesitar, si respondia ou não. Ha quem entende ser inutil combater as inconveniencias da moda, porque—dizem—neste assumpto, a mulher a nada attende, sinão á moda somente.

«Que é que entendo por vestidos curtos demais?»

São aquelles que deixam a mulher descomposta, quando se abaixa, quando sóbe uma escada ou uma ladeira; quando está sentada diante de uma pessoa. Sim, senhoras, descomposta, porque fica desnuda dos joelhos acima!...

E' isso que se vê todos os dias, e nessa falta de pudor incidem senhoras e moças que são e têm de ser honestas. Os homens serios desviam o olhar, mas os que não o são, gozam o deprimente espectaculo, e para tanto é que formam ao pé das escadas e ladeiras...

Agora quereria eu que a signataria e suas amigas me dissessem si nunca reparam nessa triste falta de recato, sinão em si, ao menos nas outras? A mulher é tão perpicaz; com uma simples olhadela, analysa a vestimenta alheia e enxerga um ponto de costura que esteja fôra do alinhamento: por isto não me convenço eu de que não note tambem a triste immodestia dos vestidos curtos. E si nota e sabe, como se expõe aos olhares cupidos dos basbaques, e si, apezar disso, usa, porque motivo o faz?

Em conclusão: vestido á meia canella, e o pudor ficará resguardado, e cessarão as censuras de todos aquelles que querem e têm de querer as mães de familia, esposas e donzellas collocadas num pedestal de distincção e respeito.

E deste numero, com muita sinceridade, na sua linguagem franca, é o **Padre Mestre.**

(Da Estrella do Sul).

A criança pobre

Que impressão dolorosa me causa a physionomia soffredora de uma criança pobre!

Sinto-me, insensivelmente, transportada ao pequeno e humido albergue, onde imagino vêr esse entezinho alliado á miseria, supportada com resignação e completa cegueira para as cousas de Deus.

Que fizemos, até hoje, pela infancia desvalida?!

Abrimos escolas, onde o ensino é gratuito, e a criança encontra bôa vontade, paciencia e dedicação da parte dos mestres; fundamos instituições de caridade, onde os orphãos abandonados encontram o pão, vestuario e instrucção.

Tudo isso vale muito, porém, podemos fazer ainda mais.

Considero mais triste e mais calamitoso do que a criança abandonada, mais infeliz do que o orphão que vive da caridade, o entezinho que, tendo protectores naturaes, não acha quem o supporte com carinho, e quem pelo exemplo e pela palavra, lhe possa ensinar o caminho da virtude, e lhe saiba mostrar quanto valor tem aos olhos de Deus o pobre trabalhador, honesto, humilde e virtuoso.

A infancia desvalida não necessita somente da caridade que cobre a nudez e que lhe dá o pão para o sustento do corpo; precisa, tambem da caridade, que procura melhorar e elevar o meio em que vive; tem necessidade de quem forme carinhosa e pacientemente sua alma, ensinando-lhe amar a virtude, detestar o vicio, imitar os bons e ter piedade dos que vivem nas trevas.

Não é bastante á criança as sublimes lições que recebe do mestre; não basta o bom exemplo que elle lhe dá.

Nada vale encher seu pequeno cerebro de tantas noções sobre sciencias e artes, si a separamos da fé.

Sem saber praticar o bem e fugir do mal, se não lhe dermos a esperança de uma recompensa eterna, todo trabalho será infructifero

Pensemos, pois, na criança pobre, e vejámos, em cada uma, um ente soffredor, embora não comprehenda a extensão de sua infelicidade.

Procuremos levar-lhe o pão que alimenta, a palavra que consola, a sciencia que a faça conhecer a Deus, e, emfim, preparemos seu espirito, para que, sem revolta, acceite, com resignação, os soffrimentos que lhe apparecerão no decorrer da existencia.

Dezembro de 1929.

MIRA FLOR.

Dr. Carlos Perdigão

Em attencioso officio, communica-nos o sr. dr. Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, Engenheiro Chefe do 3º Districto Telegraphico deste Estado, que, em virtude da Portaria de 19 do mez passado, que o removeu, passou, no dia 2 do corrente, a Chefia do Districto ao Sr. Inspector Romeu Pivatelli:

O illustre sr. dr. Carlos Perdigão, que prestou inestimaveis serviço ao 3º Districto, deixa da sua alta investidura naquelle cargo, que proficientemente desempenhou, a mais grata e justa admiração dos funccionarios dos Telegraphos.

Muito gratos lhe somos, pela gentileza da participação.

Milagre operado por S. Therezinha

Desde que a nossa distincta conterranea, d. Maria Augusta Cruz, digna esposa do camp. Cesario Cruz, official reformado da Força Publica de Minas, se mudou para a cidade de Piumhy, o seu filho Geraldo Cruz foi residir em Garças, Estação da E. de F. Oéste de Minas, empregando-se como gerente de um armazem de commissões e consignações, pertencente ao sr. Alfredo Arantes.

D. Maria Augusta, que nos relata em carta o acontecido, diz que pedira em favor de seu filho, a protecção da miraculosa Santa de Lisieux, rogando-lhe guiar os passos delle e livral-o de todos os perigos.

A 10 de Novembro ultimo, Geraldo sahiu de Garças, inesperadamente, sem saber mesmo o motivo que o levava a Piumhy, acontecendo que, á noite desse mesmo dia, caira uma faisca electrica no armazem, em Garças, incendiando todo o predio, e tendo o quarto em que dormia o Geraldo sido o primeiro a desabar.

D. Maria Augusta, logo que soube do desastre, ficou horrorizada, não sabendo se chorava ou se ria, deante da grande graça que a miraculosa Santa lhe havia concedido.

Um verdadeiro milagre de S. Therezinha, diz d. Maria Augusta, porque, si a Santa não o tivesse enviado para Piumhy, sem motivo forçado, o seu filho estaria irremediavelmente perdido.

O Geraldo ia voltar a Garças no mesmo dia em que se déra o acontecimento, mas o auto atrapalhou-se, e d. Maria Augusta havia, antes, ainda pedido a S. Therezinha para que elle não voltasse naquelle dia.

Durante o anno de 1929, na Capella do Pão de Santo Antonio desta cidade, foram distribuidas 4.456 communhões.

Pela Cathedral

Renda do cofre da Capella do Pão de Santo Antonio, em favor das obras da nova Cathedral, aberto no dia 2, 6$100.

LEITE. Jeronymo Baracho Junior (Gilú), vende leite, seja qualquer quantidade, a $400 a garrafa, em sua residencia, á praça do Mercado, das 10 ás 2 horas da tarde.—Diamantina.

Dr. Soter Ramos Couto

De regresso de sua viajem ao Rio, já se acha, ha dias, na cidade, com sua exma. familia, o nosso prezadissimo amigo, dr. Soter Ramos Couto, abalizado clinico e apreciado collaborador deste semanario.

Nossas visitas.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

1ª Semana de Janeiro

1º D. Maria Edenia M. Guerra, 2$
2º José Guerra Neto . . . .2$
3º D. Eloyna Mandacarù . .2$
4º João Antonio de Abreu .2$

Foram indicados:

BELLO HORIZONTE
1º Dr. Herculano Cesar.
2º Coronel Theodulo Leão.
3º José Cesar Pereira da Silva.
4º Trajano Gomes Ribeiro.
5º Amaro Neves Barreto.
6º Coronel José Honorio Mourão.
7º Coronel Hilario S. de Figueiredo.
8º Ataliba Pires
9º Pharm. Redelvim Andrade
10º José Moreira da Silva
11º Modesto de Araujo
12º Herminia Motta Nelson
13º D. Gabriella Pires Rabello

BUENOPOLIS
1º Eurico Baptista
2º Salvador Cesar Alves Pereira

RIO PRETO
1º Coronel Joviano Augusto Leão

MONJOLOS
2º Beraldo Americano de Sousa

CONSELHEIRO MATTA
3º Revmo. Padre José Francisco de Carvalho

MERCÊS DE ARASSUAHY
4º Bento Velloso de Araujo
5º Sebastião Lopes Canuto

SERRO
6º Coronel Alvaro da Silveira Seabra
7º David Mourão
8º José Augusto de Azevedo

MILHO VERDE
9º João Nunes Ribeiro

CAMPINAS
10º D. Palmira Falci Fonseca

E. DE FRANCISCO SÁ
11º Vital da Costa Penna

DATTAS
12º D. Maria Hyppolita da Matta

CURVELLO
13º Antonio Paes

Fallecimento

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 1º, o cégo Antonio Corrêa da Silva, com 49 annos de edade, viuvo, natural de S. João Baptista.

No dia 2, Gabriel Barbosa de Oliveira, com 50 annos de edade, casado com Anna dos Santos Barbosa.

No Hospital Central da Assistencia a Alienados, em Barbacena, falleceu no dia 28 do mez passado, a louca Joaquina de Oliveira, procedente desta cidade.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 31 de Dezembro ultimo, Antonio e Vicente, filhos de Raymundo Evangelista da Silva.

No dia 1º do corrente, Jadir, filho de João Gabriel de Sousa.

No dia 2, Margarida Edmunda, filha de Emydio Fernandes Ribeiro.

O Anno Santo foi prorogado até Junho

O Santo Padre decidiu prorogar o jubileu até junho de 1930, com as mesmas Indulgencias concedidas para o anno de 1929. Motivo da prorogação é o numero sempre crescente de peregrinações.

Dr. João Edmundo

Esteve, ligeiramente, na cidade, tendo regressado a Bello Horizonte, o nosso distincto e estimado conterraneo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, muito digno secretario do Tribunal da Relação do Estado.

Ary de Oliveira

Acha-se na cidade o sr. Ary de Oliveira, nosso distincto e illustrado confrade da *Gazeta do Norte*, de Montes Claros.

Nossas visitas.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Dezembro de 1929

Americo Maximo	3$300
José Olympio & Cia.	7$000
Viuva C. Motta & Irmão . . .	3$900
Francisco G. de Sousa . .	2$800
Gabriel Antonio Coelho . .	4$000
Thomaz José da Silva . .	5$200
José Pereira Leite	3$000
D. Maria Laurentina . . .	6$800
Lopes & Irmãos	12$000
Joaquim Penna	4$100
José Queiroga	7$900
José A. Motta	6$000
Herculano G. de Oliveira .	3$100
Joaquim Gonçalves . . .	1$100
Alvaro Rocha	11$000
Café Central	15$100
Café Democrata	5$800
Bar e Hotel Roberto . . .	3$000
Vale Quem Tem	2$500
Bar Guarany	26$500
Grande Hotel	5$000
Vieira & Irmãos	7$900
Casa Carvalho	5$000
Ponto Chic	2$500
Luiz Eloy Durães	1$500
José Pires do Nascimento . .	3$700
José dos P. Nascimento . .	3$200
Casa Verde	4$000
Antonio Neves	14$000
Antonio Moreira Fernandes	4$500
José A. Rocha	7$500
Carlos Diniz Pinto	5$000
Açougue S. de Faria	6$200
Francisco Pires da Silva . .	2$100
Anacleto Pimenta	5$400
Joaquim Pimenta (negocio) .	6$100
Mercado Municipal	7$100
Guerra & Costa	5$500
Filial «Cruzeiro do Sul» . .	$200
Franklin de Carvalho . . .	2$400
João Vicente Faria	4$500
Matriz «Cruzeiro do Sul» .	20$500
José Cyrillo dos Santos . .	3$300
Motta Filho & Cia.	5$000
Drogaria e Pharmacia S. Antonio	4$900
David Coelho	2$800
João E. do Nascimento . .	1$500
João Antonio de Avila . .	10$800
Duarte & Irmão (annual) .	62$100
Recolhimento dos Pobres	118$700
Som. Rs.	475$700

Dr. José Rabello

A' ultima hora, quando já se achava esta pagina no prelo, soubemos haver fallecido no Rio, o nosso distincto conterraneo, dr. José Corrêa Rabello, uma intelligencia culta, engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto, filho do saudoso diamantinense, dr. Francisco Corrêa Ferreira Rabello.

Participando dos sentimentos de sua illustre familia, deixamos nestas linhas as nossas homenagens á sua memoria.

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

WERNECK

DESENHO

Projectos e Ante-Projectos

Architectura—Machinas—Topographia—etc.

PREÇOS RASOAVEIS

AULAS PRATICAS—nocturnas das 6—7 1/2 e 7 1/2—9 iniciam-se em Janeiro proximo.

Rua do Amparo (antiga Estalagem)

Diamantina.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Coronel Francisco Pinheiro Costa, digno Contador dos Correios e exma. sra., Coronel Pedro Ferreira de Andrade Brant, digno Administrador dos Correios, senhorinha Myrthes Eulalio.

Do Rio, D. Julia Eulalio de Sousa Pinto, senhorinha Luiza Eulalio de Sousa, Faustino Andrade, 2º tenente de engenharia do Exercito, Luiz Neves.

De Juiz de Fóra, Carlos Leite, digno director-gerente do Banco de Credito Real, nesta cidade.

De Januaria, Coronel José Augusto de Menezes e Gabriel Felicio dos Santos.

De Montes Claros, José Souto.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Salvio Alves Baracho, João Candido Ribeiro e filhas, senhorinhas Jocunda e Hilda Ribeiro; d. Etelvina Perpetuo Aguiar e seu filho, Mario Ferreira de Aguiar, professor Sebastião Rabello, Sebastião Cesar Pereira da Silva, Elias Perpectuo de Oliveira.

Para Itabira de Matto Dentro, Antonio Cicero de Menezes.

Para o Inhahy, Manoel Alves dos Anjos e exma. sra., professora d. Maria José Alves dos Anjos.

Está na cidade o inspector dos Telegraphos, sr. Romeu Pivatelli, que veio assumir a Chefia do 3º Districto Telegraphico de Minas, com séde nesta cidade.

Estiveram na cidade:

De Januaria, Joaquim José de Sousa.

De S. José do Paulista, José d'Avila Reis.

De Columna, José Reis de Aguiar.

Foi transferida a escola rural, mista, de Gupiara do Pinto, deste municipio, para o districto Tijucal deste mesmo municipio.

Passatempo

Charada novissima

Temos a medida, como parte do instrumento.—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Atajo.
Decifrou—Elisabeth.

As charadas auxiliares foram decifradas: Sarcophago e Angelica, por D. Baracho.

Charadas novissimas

(De Montes Claras)

I A contenda maior foi unicamente a revolta da consciencia.—1—1—1.

II Um outro de egual nome offereceu este enigma.2—1.

III O subdito christão na Turguia offerece um golpe de vento. 2—1.

Apheresada:
O mancebo cessou a guerra.—2—1.

Samsão.

De Itamarandyba

Sr. Director do *Pão de Santo Antonio.*

Impellido por uma força, mais que sobrenatural, venho impetrar de V. S. a publicação deste meu singelo artigo, que tem por assumpto as homenagens que o povo de Itamarandyba, prestou a Jesus Hostia para conservação, por muitos annos, do Supremo Chefe da Igreja Catholica. O povo deste pedacinho melhor de Minas herdou de seus antepassados uma fé, até hoje inabalavel, e esta fé ha de perdurar, *ab æterno*, emquanto existir um só de seus filhos. Hoje, 21 dia em que a Igreja Universal celebra as bôdas de ouro de ordenação de Sua Santidade Pio XI, gloriosamente reinante, approximaram-se da mesa sagrada quasi 500 pessôas. E o que é mais bello, mais encantador, foi a 1ª communhão dos pequenos, em honra de Sua Santidade. Estava tão bello, um quadro tão emocionante, que me parecia ouvir a voz do Divino Mestre, quando a seculos dizia: «*Sinite parvulos venire ad me*». Deixae, deixae que estes pequenos cheguem até mim, e que me offertem estas homenagens de amôr, que irei depositar na fronte do Supremo Chefe da Igreja Universal, meu delegado infallivel.

Geraldo Campos.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde residimos, e não nos permittindo a escassez de tempo despedir-nos das pessôas amigas, que nos honraram com suas visitas, vimos fazer pelo *Pão de S. Anionio*, offerecendo a todos, os nossos fracos prestimos naquella Capital.

Diamantina, 3 de Janeiro de 1930.

Etelvina Perpetuo Aguiar.
Mario Ferreira de Aguiar.

Protesto de uma nota promissoria

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de 50:000$000, emittida por Ignacio Villela, a favor do Dr. Alvaro Vianna.

E, como o emittente Ignacio Villela não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 31 de Dezembro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

CASA DIAS FILHO

Rua Dr. Francisco Sá--Diamantina-Minas.

Ferragens, louças, vidros, lisos e ramados, cutelarias, papelaria e artigos para escriptorios; artigos dentario, artigos para presentes, pintura, etc.

Armas e munições

Oleos e tintas preparadas para pintura e todos os fins.
Material electrico, machinas e correias.

Oleos e graxas, para automoveis e todo lubrificante para qualquer machina.

Grande deposito de artigos para construcções:
O maior sortimento, os minimos preços:

Telhas francezas, cimento «Excelsior», manilhas de todos os diametros, tilólos para assoalho, cal, ferro em vergas e chapas, aço, telhas de zinco, material para estalação d'agua, etc.

Madeiras brutas e preparadas, taboas para fôrro e assoalho de todas as qualidades e larguras, caibros, ripas, molduras, etc.

Os minimos preços para liquidar:
Grande stock de tecidos em geral: perfumaria, armarinhos, modas, etc.
Tudo abaixo do custo. A unica occasião para boas compras.
Aproveitem tudo para liquidar.
Só na casa Dias Filho á Rua Dr. Sá—Diamantina—Minas.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos,

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Buenopolis

A's oito horas do dia 28 deste, os habitantes desta localidade receberam, com profundo pezar, a noticia do fallecimento do estimado moço, Lourival Alves Prado, querido filho do Senhor Francisco Nicolau Alves Prado e de sua Exma. sra d. Maria da Conceição Dias Prado. Logo que circulou a infausta noticia, á casa dos paes do fallecido, accorreram seus numerosos amigos, em visita de pesames e levando-lhes o seu conforto nessa hora de dôr. Lourival Alves Prado, que falleceu com a edade de 17 annos, gosava da estima geral da população de Buenopolis, pois, tinha um coração bondoso, amavel no trato para com todos, em geral, como ficou provado, durante os poucos dias de sua enfermidade, no dia de seu fallecimento e até ao momento de baixar seu corpo á sepultura, pela quantidade de pessôas que o rodearam, demonstrando o maior pezar. Pouco antes de sua morte, recebeu os ultimos Sacramentos da Igreja Catholica, passando, assim, para a eternidade, com o verdadeiro conforto de nossa fé. Houve encommendação, rezada na Capella desta localidade, pelo Revmo. Padre Frei Henrique, que tambem acompanhou o feretro até ao cemiterio local.

Aos seus desolados paes, irmãos e demais parentes, apresentamos nossas sentidas condolencias.

30—12—1929

(Correspondente).

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de paz e Official do Registo Civil, deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o cidadão Raymundo Fermiano da Matta e dona Maria de Lourdes Kosck, ambos brasileiros, residentes nesta cidade.

Elle, natural de Santo Antonio do Rio Acima, com 24 annos de edade, solteiro, funccionario publico, filho de João Fermiano da Matta e d. Fertunata Egydia da Silva.

Ella, natural desta cidade, com 21 annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha de Waldemar Roberto Oscar Kosck e dona Ambrosina Catharina de Araujo Koschy.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos vinte e seis dias do mez de Dezembro de 1929.

O Official do Registo Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212
DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo) sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

Attenção!

Vargas ou Prestes?

COMPREM bilhetes da Loteria de "Minas Geraes", na agencia official, nesta cidade, á rua Th. Ottoni (antigo Macau do Meio), casa nº 131 (Bilhares).

Agente geral, João Antonio de Paula, que deseja saber a quem cabe a *urucubáca.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	60$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	60$000	2 VEZES	35$000
3 »	100$000	3 »	40$000
4 » (um mez)	300$000	4 »	45$000
12 » (3 mezes)	250$000	12 » (3 mezes)	50$000
26 » (6 »)	450$000	26 » (6 »)	80$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	120$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	50$000
Duas vezes	60$000
Tres »	80$000
Quatro »	90$000
12 vezes (3 mezes)	150$000
26 » (6 »)	250$000
52 » (1 anno)	500$000

Pequenos annuncios e publicações na "Secção Livre", cobrar-se-á a 200 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª e 4ª paginas, linha, 200 réis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.